

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 07 - SETEMBRO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

## Comitê Jacutinga Divulga Lista Preliminar de Entidades Habilitadas para as ASPs

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas divulgou na terça-feira, 24 de setembro de 2024, a Lista Preliminar das Entidades Habilitadas para participar das Assembleias Setoriais Públicas (ASPs). Este processo marca uma etapa importante na renovação das organizações-membro do Comitê, responsável pela gestão e preservação dos recursos hídricos da região. As entidades selecionadas na lista preliminar podem ser consultadas pelo QR abaixo. Conforme o cronograma do Edital 01/2024, as entidades escolhidas têm até o dia 27 de setembro de 2024 para interposição de recursos, enviando o Formulário de Interposição de Recursos (Anexo 05 do Edital) e eventuais documentos adicionais ao e-mail: [asp.comitejacutinga@gmail.com](mailto:asp.comitejacutinga@gmail.com). A Lista Final de entidades aptas a participar das ASPs será divulgada em 03 de outubro, e a etapa final das assembleias ocorrerá em 09 de outubro de 2024, nas dependências da Universidade do Contestado, campus Concórdia. Nesta etapa, as entidades disputarão vagas em três segmentos: Órgãos da Administração Federal e Estadual (6 vagas), Usuários da Água (12 vagas) e População da Bacia (12 vagas). As entidades eleitas irão compor o Comitê Jacutinga para o mandato 2024-2028. As Assembleias Setoriais Públicas são uma oportunidade essencial para a renovação do Comitê e a definição de novas lideranças para os próximos quatro anos. As entidades selecionadas desempenharão um papel fundamental no planejamento e na implementação de ações voltadas à gestão sustentável dos recursos hídricos. A crescente pressão sobre os recursos hídricos



torna urgente a participação ativa de entidades que estejam comprometidas com a preservação e a gestão responsável da água, um recurso vital para o futuro da região. Com um cenário cada vez mais desafiador, o Comitê Jacutinga tem trabalhado de forma intensa para mobilizar as entidades, destacando a importância dessa etapa para o fortalecimento da governança hídrica. Com o processo de renovação em andamento, o Comitê Jacutinga reafirma seu compromisso com a proteção e a gestão

**Acesse o QR ao lado para  
conferir a Lista Preliminar de  
Entidades Habilitadas para as ASPs**





## Comitê Jacutinga realiza Reunião da Câmara Técnica e avança em seu Plano de Ação



No dia 19 de setembro de 2024, o Comitê Jacutinga promoveu a reunião da Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos (CTAIA), realizada de forma híbrida, com participantes presenciais na Universidade do Contestado, Campus Concórdia, e virtualmente via Google Meet. O encontro foi marcado por discussões estratégicas fundamentais para o futuro da gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas.

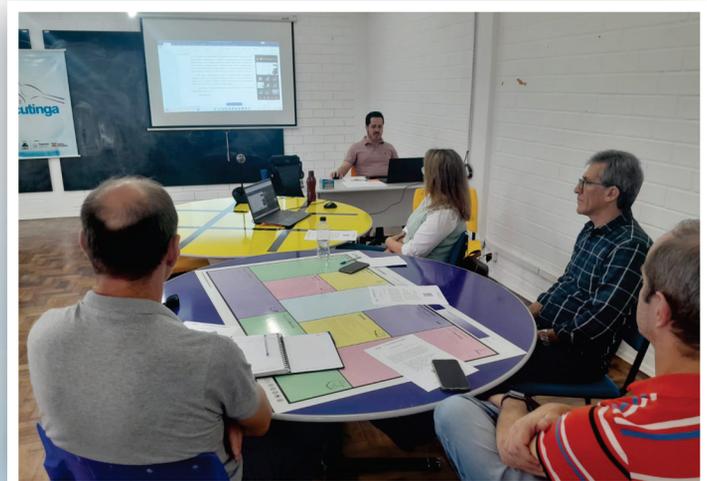
Um dos principais pontos da reunião foi a discussão do Plano de Ação, estabelecido no Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga, trabalho conduzido pelo engenheiro Sanitarista e Ambiental Me. Rafael Leão, Técnico em Gestão da Entidade Executiva Universidade do Contestado. Na oportunidade, foram discutidas as próximas diretrizes e ações a serem implementadas para aprimorar a gestão dos recursos hídricos da região. Entre as propostas do grupo, destacou-se a solicitação de um estudo sobre a Legislação Estadual de Reúso de Água ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O comitê sugeriu que o conselho avalie a viabilidade de iniciar discussões para a criação de uma legislação que regule o reúso de água no estado de Santa Catarina. A justificativa para a proposta está ligada à necessidade de soluções sustentáveis, diante da crescente

demanda por água e dos impactos das mudanças climáticas. Segundo o comitê, a regulamentação sobre o reúso de água poderia contribuir significativamente para a preservação dos recursos hídricos e garantir a segurança hídrica a longo prazo.

Outro ponto importante foi a retificação do Edital 01/2024 de Convocação da Assembleia Setorial Pública, que prorrogou o período de inscrições para novos membros do comitê no mandato 2024-2028. A prorrogação busca ampliar a representatividade e o engajamento de instituições interessadas em colaborar com as atividades do Comitê Jacutinga.

A reunião também contou com o relato do presidente do Comitê, Janiel Giron, sobre sua participação no 1º Fórum ESG, evento que discutiu boas práticas de sustentabilidade e inovação, temas diretamente relacionados aos desafios de gestão ambiental enfrentados pelo Comitê Jacutinga.

Com avanços significativos no planejamento estratégico e na articulação institucional, o Comitê Jacutinga reafirma seu compromisso com a preservação dos recursos hídricos da região, reforçando seu papel central na proteção das bacias hidrográficas e no desenvolvimento de políticas públicas eficazes para a sustentabilidade.





# Pagamento por Serviços Ambientais é tema de capacitação



Os Comitês Jacutinga e Antas e Afluentes do Peperi-guaçu realizaram uma capacitação com o tema "Pagamento por Serviços Ambientais", envolvendo os Comitês de Bacias Hidrográficas, que integram o agrupamento Uruguai-Oeste. O encontro ocorreu de forma online, no dia 27 de agosto, contando com expressiva participação do público, foram 90 participantes simultâneos, sendo 24 representantes do Comitê Jacutinga, a capacitação abordou importantes temas acerca da gestão dos recursos hídricos.

Entre os destaques estiveram as palestras do Gerente de Economia Verde da SEMAE, Robson Cunha; da bióloga e representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Vera Maria Costa do Nascimento; do Engenheiro Sanitarista e Ambiental e representante da Entidade Executiva - UnC, Dr. Eduardo Lando Bernardo; da Mestre em Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos da EMASA, Rafaela Comparim, e do biólogo e também membro da Entidade Executiva, Murilo Anzanello Nichele.

A palestrante Vera Maria Costa do Nascimento, que representa a ANA, apontou que a filtragem de água, absorção do excesso de água, prevenção de inundações e recarregamento dos aquíferos são partes de uma bacia funcional. "Quando uma microbacia perde as características naturais, ela fica vulnerável a perturbações. A água é reflexo

daquilo que acontece na bacia: a escala maior é o rio e o resultado final é aquele somatório de eventos, coisas que no final se traduzem na qualidade da água", pontua.

A ocasião ajuda a fomentar o debate sobre os múltiplos papéis dos Comitês de Bacias, possibilitando diálogos conjuntos sobre ações presentes e seu potencial futuro. Outro ponto positivo avaliado reside na transmissão de conhecimentos através das palestras ministradas, com explicação de conceitos hídricos importantes ao planejamento de novas atividades.

Os Cursos e Capacitações têm sido uma marca constante na rotina de trabalho dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do agrupamento Uruguai/Oeste, que compreendem os CBHs: Antas e Peperi-Guaçu, Jacutinga, Canoas e Pelotas, Peixe e Chapecó e Irani. Estes eventos configuram-se como um conjunto de oportunidades relevantes, capazes de expandirem conhecimentos sobre a gestão dos recursos hídricos e temas correlatos.

O aprofundamento sobre as questões ligadas ao meio ambiente e, principalmente, sobre os recursos hídricos é fundamental para fortalecer e embasar cada vez mais os membros representantes do Comitê Jacutinga. Além disso, esses cursos e capacitações fomentam o debate e a reflexão acerca das temáticas hídricas.



## Diálogo sobre as Águas destaca importância de propósitos na atuação dos Comitês

No dia 20 de agosto, foi realizada mais uma edição do projeto Diálogos sobre a Gestão das Águas com o tema “O protagonismo dos Comitês na gestão das águas”. O encontro ocorreu virtualmente, e é promovido pela Entidade Executiva, Universidade do Contestado, que presta assessoramento aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Grupo Uruguai-Oeste. A ocasião contou com a presença do palestrante, Engenheiro Agrônomo e Mestre em economia rural, Sergio Cordioli, e foi mediada pelo Mestre em gestão e regulação de recursos hídricos, técnico da Entidade Executiva, Engº Rafael Leão.

O encontro reuniu cerca de 50 profissionais ligados a área ambiental e de gestão de recursos hídricos, incluindo representantes das organizações-membro do Comitê Jacutinga.

A ênfase do evento esteve no entendimento dos propósitos dos Comitês de Bacia enquanto agentes de transformação, reconhecendo o papel da autogestão e da colaboração da comunidade regional no desenvolvimento das atividades. Neste sentido, o objetivo desta edição direcionou-se às capacidades consultiva, deliberativa e executiva desempenhadas pelos Comitês. “Minha abordagem foi de levar o grupo de participantes a entender a necessidade de uma maior autonomia nas suas análises e decisões, mas também equilibrando com ações executivas e sermos mais protagonistas”, aponta Sérgio Cordioli.

Ao abrir sua fala no encontro, Cordioli provocou reflexões sobre parcerias com a iniciativa privada, citando o exemplo da reconstrução de uma ponte em Nova Roma do Sul (RS), anteriormente destruída pelas enchentes que impactaram o estado. “Levaria quatro ou seis meses contratando, ao custo de 20 ou 40 milhões. A comunidade e suas lideranças se mobilizaram com recursos próprios de inteligência, financeiros e mão-de-obra e construíram a ponte num curto espaço de tempo, ao custo de 4 ou 5 milhões”, lembra.

Durante a palestra, ele mencionou que a busca de soluções para o enfrentamento de desafios na gestão dos recursos hídricos deve ir além do Estado, e incluir a organização e mobilização da sociedade, assim como ocorreu na referida localidade. “Simplesmente ficarmos no grupo periodicamente, se reunindo e propondo soluções para os outros fazerem, não basta; precisamos mais do que isso”, argumenta.

Cordioli ainda pontua demandas que vão ao encontro do momento atual dos Comitês de Bacia, tais como a maior compreensão sobre a amplitude dos trabalhos realizados em prol dos recursos hídricos. Neste sentido, estiveram em pauta o monitoramento, a proteção e educação junto às comunidades. “Se nós não trouxermos a sociedade para o jogo, nós perderemos o jogo, e isso é o processo educacional – não é unicamente escolas, mas também nas organizações, empresas que compõem o território”, complementa.

Para o palestrante, é necessário equilibrar esforços na tomada de decisões e na execução de ações e projetos. Como pontos capazes de fazer a diferença no aprimoramento e continuidade da atuação dos Comitês, foram destacados a articulação de diferentes atores, a comunicação e mobilização social, o clima de cooperação e confiança, entre outros fatores. “Minha intenção foi de provocar mudanças, de que



formas podemos ser mais significativos frente às necessidades que temos em cada uma das nossas Bacias, e sermos mais efetivos em tudo aquilo que fazemos e precisamos fazer”, finaliza.

O Diálogo sobre as Águas é mais uma iniciativa da Entidade Executiva Universidade do Contestado, do Grupo Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, visando disseminar novos conhecimentos e enriquecer os debates acerca dos recursos hídricos. Trata-se de mais uma oportunidade singular para o aprofundamento das temáticas, possibilitando diferentes visões e concepções sobre os assuntos abordados.

A temática proposta “O protagonismo dos Comitês na gestão das águas” foi de grande relevância, proporcionando intensas reflexões sobre o papel dos CBHs e a capacidade de avançar ainda mais em suas atribuições no contexto da gestão dos recursos hídricos. Os Comitês de Bacias Hidrográficas já exercem funções edificantes nas regiões em que atuam, mas, podem ter uma atuação ainda mais notável e com maior visibilidade.

Formado por cinco Comitês, o Grupo Uruguai-Oeste vem realizando um trabalho diferenciado, com o apoio da Entidade Executiva Universidade do Contestado. O projeto de assessoramento aos CBHs é financiado através de edital público da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPESC) em parceria com a SEMAE/SC. O referido grupo contempla os Comitês: Antas e Afluentes do Peperi-guacu, Peixe, Jacutinga, Canoas e Pelotas e Chapecó e Irani.